





17 DE OUTUBRO - DIA DO SERVIÇO DE TOPOGRAFIA

A orgulhosa missão de ver a Pátria no papel, ao longo de mais de 100 anos, em todos os rincões do nosso Brasil, projeta toda a capacidade técnica, entusiasmo, profissionalismo e integral dedicação do topógrafo militar ao serviço da Nação, constituindo este distinto militar em expressivo componente da força do Exército Brasileiro e reflexo natural das características castrenses.

Nesse compasso, com o dia 17 de outubro, o Exército Brasileiro celebra o Dia do Serviço de Topografia, oportunidade em que reconhecemos a relevância histórica, técnica e operacional dessa especialidade para a Força Terrestre e para o País. Neste dia, celebramos não apenas o Serviço de Topografia, mas também, rendemos homenagem à memória de todos aqueles que, com sacrifício e diferenciado conhecimento técnico, dedicam-se diuturnamente à missão de traduzir em cartas a grandeza da nossa Pátria. Ao nobre Serviço de Topografia, cabe transformar, em traços e medidas, a riqueza natural de nossas terras e as obras erguidas pela mão humana, delineando o chão que sustenta nossa existência e assegura a soberania da Nação. Assim, ao reverenciarmos o trabalho do exímio profissional militar do Serviço de Topografia, exaltamos igualmente a força da maior de todas as riquezas: o povo brasileiro.

A Topografia, em suas origens, constitui um dos mais antigos instrumentos de conhecimento do espaço geográfico, apresentando-se de forma primordial na história dos povos, onde registros demonstram o uso sistemático de técnicas de medição, navegação e representação do terreno, aplicadas tanto na agricultura quanto em grandes obras de engenharia. Esses conhecimentos, em evolução constante, consolidaram-se como fundamentos indispensáveis às Ciências Cartográficas e à Geoinformação contemporânea, mantendo estreita relação com as necessidades militares de planejamento, coordenação, comando e execução de operações.








www.eb.mil.br

No âmbito nacional, é relevante destacar o projeto intitulado "A Carta do Brazil", conduzido pelo Estado-Maior do Exército em 1900, o qual introduziu propostas cartográficas militares em relação ao mapeamento do território brasileiro. Uma importante parte da história dos topógrafos militares foi materializada naquele momento, pois, três anos após o início das atividades, implementou-se a criação da Comissão da Carta Geral do Brasil, a qual teve a atribuição de executar o planejamento do projeto. Em consequência, as observações e o transcurso da execução continuada de vários anos de trabalho indicaram, prontamente, a necessidade do emprego de auxiliares técnicos, tanto em atividades de campo como em trabalhos de gabinete, acarretando a criação, no ano de 1921, a título experimental, do Quadro de Sargentos Topógrafos da Comissão da Carta Geral de República.

Posteriormente, o Decreto-Lei nº 8.445, de 26 de dezembro de 1945, consolidou a criação do Quadro de Topógrafos do Serviço Geográfico do Exército, regulamentando a formação e a atuação técnica diferenciada desses militares. A primeira formação, iniciada em 1946, capacitou praças de diferentes graduações, atendendo tanto às demandas específicas do Exército quanto às de outras Forças Armadas e de órgãos civis, consolidando definitivamente a Topografia como especialidade militar.

A formação do sargento de Topografia passou por diferentes instituições de ensino ao longo do tempo, incluindo a Escola de Instrução Especializada (EsIE), no Rio de Janeiro, até ser transferida, em 2011, para a Escola de Sargentos de Logística (EsSLog), onde permanece até hoje. Atualmente, esses militares são preparados para atuar em atividades de levantamento topográfico, Cartografia, Geoprocessamento e apoio à Engenharia, constituindo-se como recursos humanos de elevada especialização técnica.

Os sargentos de Topografia do Exército Brasileiro, assim como o subtenente e o oficial do Quadro Auxiliar de Oficiais, oriundos do Serviço de Topografia, desempenham funções de caráter estratégico. Sua atuação abrange desde a construção e atualização de cartas topográficas para fins operacionais até o apoio direto a obras de Engenharia, planejamento territorial e operações em ambiente de selva, caatinga e demais áreas de interesse tático. Participam ainda de missões de cooperação com órgãos civis e internacionais, de parcerias com órgãos Estaduais e Municipais e, mais destacadamente, atuam junto à Organização das Nações Unidas (ONU), ampliando a inserção institucional do Exército no campo da Geoinformação.

Nesse contexto, destaca-se a importante trajetória do General Djalma Polli Coelho como Patrono do Serviço de Topografia. Nascido em 17 de outubro de 1892, em Curitiba (PR), e filho de José Manoel da Silva Coelho e Amália Polli Coelho, o General Polli Coelho iniciou sua formação no Colégio Militar do Rio de Janeiro, exercendo, em 1909, a função de comandante-aluno. Em 1º de março de 1911, ingressou na antiga Escola de Guerra do Realengo (RJ), sendo promovido a aspirante em 1914 e, ao longo de sua brilhante carreira, ascendeu progressivamente até atingir o posto de General de Divisão, em 1952. Como engenheiro geógrafo, foi Diretor do Serviço Geográfico do Exército, atual Diretoria de Serviço Geográfico (DSG), no período de 26 de março de 1946 a 18 de abril de 1951. Em novembro de 1946, foi designado presidente da Comissão de Estudos para a localização da Nova Capital do Brasil, ocasião em que desempenhou papel de destaque na definição da área destinada à implantação de Brasília, contribuindo de forma decisiva para um dos mais relevantes projetos de ordenamento territorial da história nacional.









O Destacamento Especial do Nordeste (DEN), criado em 1941 durante a Segunda Guerra Mundial, surgiu naquele difícil período como medida indispensável e urgente para suprir as lacunas da documentação cartográfica dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e parte do Ceará, áreas consideradas estratégicas diante da possibilidade de operações defensivas ou ofensivas de natureza militar. Na chefia do destacamento, entre 1941 e 1945, o então Tenente Coronel Polli Coelho identificou, de forma direta, a necessidade de dispor de pessoal técnico especializado para organizar e executar os levantamentos de campo, contribuindo decisivamente com a criação do atual Serviço de Topografia do Exército Brasileiro.

A trajetória profissional do General Polli Coelho reflete o compromisso da ciência e da prática tecnológica com a soberania nacional, princípios que continuam a orientar o trabalho dos topógrafos militares. Sua atuação marcante nas áreas de Geodésia e Cartografia deixou contribuições duradouras, consolidando avanços decisivos na história da especialidade. Em reconhecimento a sua contribuição essencial para a criação do Quadro de Topógrafos do Exército Brasileiro, e para a formação e capacitação de seus profissionais, sua data de nascimento foi instituída como o Dia do Serviço de Topografia.

Como agentes operacionais dos métodos contemporâneos de produção de Geoinformação, os topógrafos militares são responsáveis pela aquisição e pela geração dos Conjuntos de Dados Geoespaciais Vetoriais (CDGV), os quais constituem a base cartográfica fundamental do Sistema de Simulação Construtiva do Exército (COMBATER) e da construção das Cartas Topográficas. Nas atividades de campo, desempenham a coleta e a classificação de dados geoespaciais, garantindo a precisão das informações por meio da validação in loco e do contato direto com as comunidades locais. Participaram ainda de importantes projetos como o mapeamento do território brasileiro, o Projeto Radiografia da Amazônia, a construção da Ponte Rio-Niterói, a duplicação da BR-101 no Nordeste e a demarcação de reservas indígenas. Mais recentemente, o Serviço Geográfico do Exército vem atuando regularmente na elaboração de laudos periciais para o Poder Judiciário, atividade na qual a atuação técnica dos topógrafos militares foi determinante para assegurar o rigor científico necessário ao processo.

Assim, com a instituição do Dia do Serviço de Topografia, o Exército Brasileiro reconheceu a dedicação e a competência de seus profissionais, firmemente atuantes em todo território nacional, em todos os longínquos rincões de nosso País, sob o sol forte do sertão, no rigoroso frio do sul ou nas densas selvas amazônicas, reafirmando a importância dos integrantes do Serviço de Topografia para a Defesa Nacional, para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a integração da sociedade brasileira.

"Calcula, demarca, desenha, limita, implanta, mapeia, transporta, nivela, levanta. Topografia!"

Brasília-DF, 17 de outubro de 2025.

www.eb.mil.br